

## 7º Fórum cria entidade nacional de professores de jornalismo

O 7º Fórum Nacional de Professores de Jornalismo aconteceu em Florianópolis, de 18 a 20 de abril de 2004.. Na cerimônia de abertura, que teve a participação do chefe do Departamento de Jornalismo da UFSC, Francisco Karam, da diretora de Formação da Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), Valci Zuculoto, e do representante da Coordenação Nacional do Fórum, Cristóvão Pereira, os fundadores e pioneiros do Curso de Jornalismo da UFSC foram homenageados por ocasião do aniversário de 25 anos da instituição. Mais de cinquenta pessoas, entre professores, servidores e estudantes da UFSC, participaram como voluntários da organização do evento. A cobertura jornalística, feita por equipe do curso, foi publicada em tempo real no *site* [www.7forum.ufsc.br](http://www.7forum.ufsc.br).

O principal resultado do encontro, que reuniu 160 docentes de todas as regiões do País, foi a institucionalização do fórum, que depois de dez anos de atividades informais decidiu se transformar numa sociedade civil para representar seus associados. O encontro aprovou um estatuto para a nova entidade e elegeu a primeira diretoria.

Durante o “pré-fórum”, promovido pela Federação Nacional dos Jornalistas, que já tradicionalmente antecede o evento, foi debatida “a avaliação do ensino de jornalismo como estímulo à qualidade da formação”. Embora o diretor de avaliação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), do Ministério da Educação, Dilvo Ristoff, não tenha comparecido, mandando em seu lugar o assessor de imprensa do órgão, Dulcídio Siqueira, houve uma exposição e um debate sobre o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) que está sendo implantado pelo governo para substituir o “provão”. Participaram Raquel Casiraghi, diretora da Executiva

Nacional dos Estudantes de Comunicação Social (Enecos), Daniel Herz, autor do primeiro esboço do Programa de Qualidade de Ensino da Fenaj e Sandra de Deus, coordenadora do Fórum Nacional dos Professores de Jornalismo. O debate foi mediado pela presidente da Fenaj, Beth Costa, que ressaltou o papel fundamental dos professores na formação dos jornalistas do futuro.

Na parte científica, o tema central do evento foram “os desafios do ensino de jornalismo na transição tecnológica”. Nelson Traquina, docente da Universidade Nova de Lisboa e presidente do Centro de Investigação Media e Jornalismo (CIMJ) de Portugal foi o palestrante convidado para dissertar sobre o assunto na abertura do evento, com comentários dos professores brasileiros Elias Machado, presidente da SBPJor, e Eduardo Meditsch, da UFSC.

Uma centena de comunicações, relatando principalmente experiências docentes, foi apresentada em cinco grupos de trabalho: GT de Pesquisa na graduação, GT de Produção laboratorial eletrônica, GT de Projetos pedagógicos, GT de Produção laboratorial impressa e GT de Atividades de extensão. No último dia do evento, os grupos de trabalho apresentaram à plenária as conclusões de suas discussões.

Na plenária final, foi aprovada a criação da nova entidade e de seus estatutos, aclamando-se a primeira diretoria, composta pelos seguintes professores: presidente: Gerson Luiz Martins – UFRN; vice-presidente: Carmen Pereira – UCB (RJ); diretora-administrativa: Sandra de Deus – UFRGS; diretor-científico: Luiz Martins – UnB; diretora-editorial e de Comunicação: Sandra Freitas – PUC/MG; diretor regional do Norte: Narciso Júlio Lobo – UFAM; diretor regional do Nordeste: Boanerges Lopes – UFAL; diretor regional do Centro-Oeste: Edson Spenthof – UFG; diretor regional do Sudeste: Juliano Carvalho – Puccamp; diretora regional do Sul: Valci Zuculoto – UFSC.

De acordo com o coordenador nacional e presidente eleito do fórum, Gerson Martins, a entidade vai procurar representar a categoria dos professores de jornalismo diante do MEC e das demais entidades acadêmicas. A intenção é que o órgão seja

consultado sobre questões como a autorização de funcionamento de novos cursos de jornalismo e a avaliação destes cursos. Segundo Gerson, o fórum é um espaço “imprescindível” para a discussão da formação profissional dos estudantes de jornalismo, sobretudo pela análise dos problemas e soluções de ensino, além da troca de experiência entre os educadores. Martins também afirma que, de acordo com os relatores dos GTs, houve uma “evolução sensível” em relação aos fóruns anteriores. “Isso mostra o nosso amadurecimento”, conclui o coordenador.

A plenária final também aprovou uma “Carta de Florianópolis”, dando conta das principais deliberações: *“Os participantes do 7º Fórum Nacional de Professores de Jornalismo, que reuniu 159 docentes de todo o país em Florianópolis, de 18 a 20 de abril de 2004, para debater os desafios do ensino de jornalismo na transição tecnológica, concluem que as rápidas transformações por que passam a profissão e a sociedade neste momento histórico reforçam a necessidade de uma formação superior específica e de cada vez maior qualidade para enfrentar esses desafios. Para dar conta de maneira efetiva de sua responsabilidade neste processo, o Fórum, depois de dez anos de atividades, decide institucionalizar-se, com a formalização de uma sociedade sem fins lucrativos e a eleição de sua primeira diretoria. Já nesta nova condição, o Fórum Nacional de Professores de Jornalismo manifesta-se preocupado com as possíveis conseqüências da desregulamentação do ensino superior, da Reforma Universitária em curso e da implantação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) para a identidade e a qualidade do ensino de jornalismo praticado no Brasil, e se credencia como interlocutor legítimo para opinar e intervir nestes processos, ao lado das entidades co-irmãs que já representam o meio profissional e o meio acadêmico. Por fim, a entidade conclama todos os professores de jornalismo do Brasil a se integrarem a seus quadros, ampliando a sua já expressiva representatividade e as possibilidades de construção de redes de apoio mútuo e de mecanismos de aperfeiçoamento profissional. Florianópolis, 20 de abril de 2004.”*

O 8º Fórum Nacional de Professores de Jornalismo será realizado em 2005 em Maceió (AL), com apoio da Universidade Federal de Alagoas. O tema do próximo fórum deve ser discutido entre a universidade escolhida para sede e a diretoria da entidade. Um tema em potencial são, de acordo com Gerson

Martins, os critérios de avaliação dos cursos de jornalismo, já que o fórum estuda a possibilidade de criar um sistema independente de certificação de qualidade para os cursos, como já existe em outros países, como alternativa à avaliação oficial.

Os trabalhos apresentados nos GTs, assim como a palestra de abertura, estão disponibilizados no *site* nacional da entidade [www.professoresjornalismo.jor.br](http://www.professoresjornalismo.jor.br).

*Valci Zuculoto*

Mestre em Ciências da Comunicação pela PUC/RS,  
professora da Universidade Federal de Santa Catarina e  
diretora de Formação Profissional da Federação  
Nacional dos Jornalistas (Fenaj).